

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Jennifer Menezes Silva (EIC)

Linha de Pesquisa: Mercosul: Projeto de integração econômica, política, social e cultural / A construção de um projeto histórico

Período de Coleta: 01 de julho de 2023 até 31 de julho de 2023.

Data da notícia: 03/07/2023

Título: **Lula sanciona projetos voltados para as mulheres e torna obrigatória a igualdade salarial**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/03/lula-sanciona-projetos-voltados-para-as-mulheres-e-torna-obrigatoria-a-igualdade-salarial>

Em dose tripla, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou nesta segunda-feira (3) projetos de lei sobre direitos das mulheres, incluindo o que trata de igualdade salarial com homens na mesma função. Durante a cerimônia, realizada na Base Aérea de Brasília – o presidente está em trânsito –, Lula reagiu a uma conhecida expressão sobre leis que “pegam” ou não no Brasil. “Tem governo que faz cumprir a lei e que não faz. O nosso vai fazer cumprir a lei”, garantiu. Para ele, é preciso “adquirir a capacidade de se indignar”.

Aprovado em 1º de junho, após tramitação recorde (menos de três meses), o [PL 1.085](#) torna obrigatória a igualdade salarial e de critérios remuneratórios para trabalho de igual valor ou na mesma função. “Nós aguardamos por esse dia por pelo menos 80 anos”, disse a ministra da Mulheres, [Cida Gonçalves](#). Ela observou que essa questão está incluída na CLT, que é de 1943. Segundo a ministra, as mulheres ganham em média 22% a menos, enquanto as negras recebem menos da metade em comparação com homens brancos. “É preciso ir além da legislação.”

Data da notícia: 04/07/2023

Título: **Apesar de 'atritos', acordo entre UE e Mercosul pode ser benéfico para ambos, diz pesquisadora**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/04/apesar-de-atritos-acordo-entre-ue-e-mercosul-pode-ser-benefico-para-ambos-diz-pesquisadora>

Os países da América do Sul têm resistências e os europeus também têm suas reticências, mas o acordo entre Mercosul e União Europeia pode sair do papel e pode ser bom para ambos. Essa é a avaliação da professora de Relações Internacionais da Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) Denilde Holzacker, em entrevista ao Brasil de Fato.

Nesta terça-feira (4), durante 62ª Cúpula do Mercado Comum do Sul (Mercosul) e Países Associados, em Puerto Iguazú, na Argentina, o Brasil assumiu a presidência do bloco da América do Sul. Durante discurso no evento, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a criticar as cláusulas que a União Europeia quer incorporar no acordo com o Mercosul.

"O Instrumento Adicional apresentado pela União Europeia em março deste ano é inaceitável. Parceiros estratégicos não negociam com base em desconfiança e ameaça de sanções. É imperativo que o Mercosul apresente uma resposta rápida e contundente", afirmou no discurso.

Holzacker destaca que desde a campanha presidencial, Lula apresenta seus descontentamentos com o acordo. Para ela, contudo, as negociações atualmente estão na fase de aparar as arestas e a parceria pode ser fechada.

"A gente vai entrar em uma nova fase, tem uma nova rodada de negociação. Para os europeus, é importante assinar o acordo, seria uma estratégia para conter e conseguir manter seu mercado frente à disputa com a China. E, por outro lado, para o Brasil também seria muito importante porque com isso a gente consegue avançar em novos acordos. A gente tem uma lista de acordo de acordos sendo negociados", disse a pesquisadora em entrevista ao [Central do Brasil](#).

E a Venezuela voltou ao centro das discussões. Durante a cúpula do Mercosul, os presidentes do Uruguai, Luis Lacalle Pou, e do Paraguai, Mario Abdo Benítez, criticaram o país governado pelo por Nicolás Maduro.

"Está claro que a Venezuela não vai sair para uma democracia saudável, e quando há um indício de possibilidade de uma eleição, uma candidata como Maria Corina Machado, que tem um enorme potencial, é desqualificada por motivos políticos, e não jurídicos", disse Lacalle Pou.

Data da notícia: 05/07/2023

Título: **Lula exalta importância da participação popular na política em Foz do Iguaçu**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/05/lula-exalta-importancia-da-participacao-popular-na-politica-em-foz-do-iguacu>

"Não precisa gostar do político, mas tem que gostar de política. Quando não acreditar em mais nada, quando passar na sua cabeça a ideia de que ninguém presta, ainda assim, não desista. Porque o político bom que vocês querem está dentro de vocês, não está dentro de mim. Vamos construir o país do nosso sonho", afirmou Lula em discurso improvisado para estudantes durante visita a Foz do Iguaçu (PR) na tarde desta terça-feira (04), durante anúncio da retomada das obras de construção da sede própria da Universidade Federal da Integração Latino Americana (Unila).

De passagem pela tríplice fronteira em razão da Cúpula do Mercosul, realizada em Puerto Iguazú (AR), Lula discursou para um público estimado em cerca de 2.500 pessoas reunidas próximas ao portão de entrada da Usina Hidrelétrica de Itaipu.

De acordo com o ministro da Educação, Camilo Santana, a nova gestão do Ministério da Educação (MEC) verificou cerca de quatro mil obras paralisadas durante os primeiros meses de trabalho. "Trabalhamos para retomar a grande maioria dessas obras, e a Unila é uma delas. Recebi a missão do presidente Lula e hoje estamos aqui para anunciar sua retomada. A Unila é a certeza da integração cultural, política e social dos países da América Latina. Vamos correr para entregar essa universidade pronta ainda no governo do presidente Lula", garantiu o ministro.

Por meio de recursos financiados pela usina de Itaipu, cerca de R\$ 600 milhões serão investidos para concluir as obras com o projeto arquitetônico assinado por Oscar Niemeyer. O prédio será o último projeto assinado pelo ícone da arquitetura brasileira, falecido em 2012.

Data da notícia: 05/07/2023

Título: **Defendendo democracia e direitos humanos, chefes de Estado do Mercosul emitem comunicado**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/05/defendendo-democracia-e-direitos-humanos-chefes-de-estado-do-mercosul-emitem-comunicado>

Após a reunião anual dos chefes de Estado do Mercosul, realizada nesta terça-feira (04/07), que concedeu ao presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, a presidência do bloco, os presidentes dos países formadores da organização emitiram um comunicado conjunto, divulgado pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil.

Em 43 pontos ao longo do documento, Alberto Fernández (Argentina), Lula (Brasil), Mario Abdo Benítez (Paraguai), Luis Lacalle Pou (Uruguai), e Luis Arce (Bolívia), declararam compromissos com o Mercosul e debateram conquistas conjuntas na região.

Em primeiro lugar, a declaração reafirma o compromisso "com a defesa e o fortalecimento das instituições democráticas" e a "promoção dos Direitos Humanos" no processo de integração regional.

Os chefes de Estado "reafirmaram seu compromisso com a democracia e a promoção e proteção dos direitos humanos como eixos indissolúveis, sublinhando a necessidade de aprofundar a participação cidadã na região, a fim de fortalecer nossas sociedades e povos. Também reafirmaram seu compromisso com o fortalecimento de políticas públicas que fomentem uma cultura democrática baseada no respeito e igualdade, em favor da paz e contra qualquer tipo de discurso de ódio, com o propósito

de combater todas as formas de discriminação, intolerância e desigualdade", informa o comunicado.

Os presidentes também reafirmaram seu compromisso com povos indígenas e população afrodescendente: "Em prol da preservação, revitalização e promoção das línguas indígenas" e no combate à "discriminação racial, fortalecendo os mecanismos que garantam o pleno acesso e permanência da população afrodescendente à educação em todos seus níveis, à justiça e à saúde integral, como parte de uma agenda de reparações para ela".

Data da notícia: 08/07/2023

Título: **Em Bruxelas, Lula deve adotar postura dura com europeus sobre exigências de acordo UE-Mercosul**

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/em-cupula-lula-deve-adotar-postura-dura-com-europeus-sobre-exigencias-de-acordo-ue-mercosul/>

Lula deverá reafirmar no evento que o Brasil não aceita os termos da “side letter” — documento que complementa acordos — apresentada pelos europeus durante as negociações para ratificação do acordo de livre comércio entre os União Europeia e Mercosul.

O governo brasileiro repudia o que considera ser um tom de ameaça na “side letter” e vai propor que a proteção do meio ambiente aconteça dentro de uma lógica de colaboração com os europeus.

Isso pode incluir, por exemplo, programas em conjunto para maior proteção ao meio ambiente, semelhantes ao Fundo Amazônia, que conta com financiamento de países desenvolvidos.

Data da notícia: 03/07/2023

Título: Lula participa da Cúpula dos Chefes de Estado do Mercosul nesta terça-feira, na Argentina

Fonte pesquisada: <https://www.gov.br>

Link da notícia:

<https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2023/07/lula-participa-da-cupula-dos-chefes-de-estado-do-mercosul-nesta-terca-feira-na-argentina>

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, participará da 62ª Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul, nesta terça-feira (4/7), em Puerto Iguazú, província de Misiones, na Argentina. Na ocasião, o Brasil receberá do governo argentino a presidência temporária do bloco econômico, com mandato até o fim de 2023.

O evento é um ponto importante na reconstrução das relações diplomáticas e parcerias com seus vizinhos mais próximos, iniciada a partir da posse do presidente Lula em janeiro deste ano, explicou a embaixadora Gisela Padovan, secretária de América Latina e Caribe do Ministério das Relações Exteriores (MRE), durante entrevista à imprensa no Palácio Itamaraty. Uma vez na presidência, o Brasil irá organizar o fórum social, o fórum empresarial e a próxima cúpula do bloco em território nacional.

"Essa cúpula é particularmente relevante para nós porque, em primeiro lugar, o Brasil assume a presidência pro tempore num contexto de retomada de prioridade da integração, então não é uma presidência rotineira, é a prioridade concedida pelo governo aos processos de integração, começando pela volta à Celac, a realização da cúpula sul-americana e agora o Mercosul, fundamental para o desenvolvimento dos nossos países", disse a embaixadora.

Durante a cúpula, os presidentes dos países do Mercosul (Alberto Fernández, da Argentina, Luiz Inácio Lula da Silva, do Brasil, Mário Abdo Benítez, do Paraguai e Luiz Lacalle Pou, do Uruguai) vão debater, além do acordo com a União Europeia, um possível tratado com a Associação Europeia de Comércio Livre (AECL), grupo de países do continente que não participam do bloco europeu – Noruega, Suíça, Islândia e Liechtenstein –, e outro com Singapura.

ACORDO ENTRE BLOCOS – A respeito do possível acordo com a União Europeia, o embaixador Maurício Lyrio, secretário de Assuntos Econômicos e

Financeiros do MRE, esclareceu que o governo brasileiro está finalizando uma posição, tomando como base a proposta feita em 2019, juntamente com um documento adicional enviado pela União Europeia no início deste ano.

"O governo está traduzindo as instruções do presidente Lula para um documento que será apresentado primeiro aos parceiros do Mercosul, e depois à União Europeia. É um processo que não é tão rápido porque os acordos são muito delicados e têm exigido um trabalho de coordenação interna muito intenso", relatou.

Data da notícia: 03/07/2023

Título: **Brasil assume Mercosul: saiba principais acordos comerciais em negociação e em que fase estão**

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link da notícia:

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2023/07/03/brasil-assume-mercosul-saiba-principais-acordos-comerciais-em-negociacao-e-em-que-fase-estao.ghtml>

O Brasil assumirá nesta terça-feira (4) a presidência do [Mercosul](#), durante a cúpula de chefes de Estado do bloco em Puerto Iguazú, na Argentina.

Formado por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, o Mercosul foi criado em 1991, e a presidência do bloco é rotativa por seis meses. Ou seja, a cada semestre, um país comanda o bloco.

Além dos Estados membros, também existem os chamados Estados associados, entre os quais Colômbia, Bolívia e Chile. A Venezuela faz parte do bloco, [mas está suspensa desde 2017, e o Brasil tem defendido que o país volte a integrar o grupo.](#)

[Além do Mercosul, o Brasil vai comandar no segundo semestre deste ano o G20](#) (que reúne as principais economias do mundo) e o Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Data da notícia: 04/07/2023

Título: **Brasil assume presidência temporária do Mercosul e Lula pede união para enfrentar desafios**

Fonte pesquisada: <https://www.gov.br>

Link da notícia:

<https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2023/07/brasil-assume-presidencia-temporaria-do-mercosul-e-lula-pede-uniao-para-enfrentar-desafios>

“O mundo está cada vez mais complexo e desafiador. Nenhum país resolverá seus problemas sozinho, nem pode permanecer alheio aos grandes dilemas da humanidade. Não temos alternativa que não seja a união. Frente à crise climática, é preciso atuar coordenadamente na proteção de nossos biomas e na transição ecológica justa”, exemplificou o presidente. “Em um mundo cada vez mais pautado pela competição geopolítica, nossa opção regional deve ser a cooperação e a solidariedade.”

Lula voltou a ressaltar o diálogo e a paz como caminho para a resolução de conflitos, a necessidade de combater a cultura de ódio no continente e a prioridade em preservar a democracia. “Diante das guerras que trazem destruição, sofrimento e empobrecimento, cumpre falar da paz”, afirmou. “Face ao aumento do ódio, da intolerância e da mentira na política, é urgente renovar o compromisso histórico do Mercosul com o estado de direito. Como presidentes democraticamente eleitos, temos o desafio de enfrentar todos os que tentam se apropriar e perverter a democracia”.

UNIÃO EUROPEIA – Com relação ao possível acordo comercial entre Mercosul e União Europeia, Lula voltou a frisar que o tratado será uma das prioridades do Brasil na presidência temporária do bloco, mas pontuou que o texto precisa de revisão, especialmente no que diz respeito às sugestões apresentadas pelos europeus no início deste ano.

“Nenhum país resolverá seus problemas sozinho, nem pode permanecer alheio aos grandes dilemas da humanidade. Não temos alternativa que não seja a união. Frente à crise climática, é preciso atuar coordenadamente na proteção de nossos biomas e na transição ecológica justa. Em um mundo cada vez mais pautado pela competição geopolítica, nossa opção regional deve ser a cooperação e a solidariedade”

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

Data da notícia: 04/07/2023

Título: No Mercosul, Lula quer ampliar parcerias externas

Fonte pesquisada: <https://agenciabrasil.ebc.com.br>

Link da notícia:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2023-07/no-mercosul-lula-quer-ampliar-parcerias-externas>

Ao assumir a presidência temporária do Mercosul, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, nesta terça-feira (4), que tem uma agenda externa ambiciosa para o bloco, na ampliação de mercados para exportação dos produtos locais. Ele reafirmou que o [acordo de livre comércio do Mercosul com a União Europeia \(UE\) é inaceitável](#) e que está comprometido com a conclusão de um tratado equilibrado e que assegure o espaço necessário para adoção de políticas públicas “em prol da integração produtiva e da reindustrialização”.

“O Instrumento Adicional apresentado pela União Europeia em março deste ano é inaceitável. Parceiros estratégicos não negociam com base em desconfiança e ameaça de sanções. É imperativo que o Mercosul apresente uma resposta rápida e contundente”, disse, durante a 62ª Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul e Estados Associados, em Puerto Iguazú, na Argentina. A UE enviou aditivos a serem acrescentados no acordo, com a previsão de aplicação de multas em caso de descumprimento de obrigações ambientais.

“Não temos interesse em acordos que nos condenem ao eterno papel de exportadores de matéria-primas, minérios e petróleo. Precisamos de políticas que contemplem uma integração regional profunda, baseada no trabalho qualificado e na produção de ciência, tecnologia e inovação. Isso requer mais integração, a articulação de processos produtivos e na interconexão energética, viária e de comunicações”, acrescentou o presidente.

[Aprovado em 2019](#), após 20 anos de negociações, o acordo Mercosul-UE precisa ser ratificado pelos parlamentos de todos os países dos dois blocos para entrar em vigor. A negociação envolve 31 países e poderá enfrentar resistências.

O presidente acrescentou que quer revisar e avançar nos acordos em negociação com Canadá, Coreia do Sul e Singapura e “explorar novas frentes de

negociação” com parceiros como a China, a Indonésia, o Vietnã e com países da América Central e Caribe. “A proliferação de barreiras unilaterais ao comércio perpetua desigualdades e prejudica os países em desenvolvimento”, disse Lula.

Para ele, combater o ressurgimento do protecionismo no mundo, implica, ainda, resgatar o protagonismo do Mercosul na Organização Mundial do Comércio (OMC).

Data da notícia: 10/07/2023

Título: Novo PAC, acordo Mercosul-UE e acerto com o Centrão: as prioridades de Lula no 2º semestre

Fonte pesquisada: <https://www.metropoles.com>

Link da notícia:

<https://www.metropoles.com/brasil/novo-pac-acordo-mercosul-ue-e-acerto-com-o-centrao-as-prioridades-de-lula-no-2-semester>

Essa consolidação da base passa pelo embarque formal do Centrão no governo, que começou a se desenhar no dia seguinte à aprovação da reforma tributária na Câmara, [quando o presidente da Casa, Arthur Lira \(PP-AL\), e líderes partidários, até agora independentes, visitaram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva \(PT\) no Palácio da Alvorada.](#)

Lula não cedeu antes, dizem aliados, para não mostrar fraqueza e ter de entregar muito ao Centrão, [que queria o Ministério da Saúde, o maior orçamento da Esplanada.](#) Além disso, desceu amargo o acerto que foi feito com o União Brasil, que ganhou três ministérios logo de cara, mas não entregou votos quando o governo mais precisou, como na votação da MP que reorganizava a estrutura dos ministérios.

O governo, no entanto, não desistiu do União Brasil e deve acertar nos próximos dias [a troca de Daniela Carneiro por Celso Sabino no Ministério do Turismo.](#) O que falta é fechar com o partido o destino da Embratur, empresa ligada à pasta e com mais capacidade de entregas e de ser vitrine para seu presidente, que hoje é o petista Marcelo Freixo. A tendência é que Lula ceda a empresa no novo acerto se tiver a garantia de que o União vai agir como aliado daqui para frente.

Data da notícia: 12/07/2023

Título: Desenvolvimento regional, cultura e meio ambiente no Mercosul serão temas de audiência pública

Fonte pesquisada: <https://ww4.al.rs.gov.br>

Link da notícia:

<https://ww4.al.rs.gov.br/index.php/noticia/332197>

Reunidos na manhã desta quarta-feira (12), os deputados que compõem a Comissão do Mercosul e Assuntos Internacionais da Assembleia Legislativa aprovaram o requerimento de audiência pública para debater o desenvolvimento regional, cultura e meio ambiente no contexto da integração do Mercosul. A solicitação de debate é do deputado Jeferson Fernandes (PT). A reunião foi conduzida pela deputada Adriana Lara (PL), presidente do Colegiado.

A audiência, ainda sem data confirmada, vai acontecer no auditório do campus da UNIPAMPA, em Itaqui. O proponente da atividade disse que achou adequado trazer o debate para a Comissão, em razão do envolvimento das instituições de ensino, pesquisa e extensão com a temática do Mercosul. "Aliás, são elas que mais têm contribuído com as questões que tratam da relação entre os países do Bloco", acrescentou.

Assuntos Gerais

A presidente do Colegiado, no espaço dos Assuntos Gerais, anunciou, para o próximo semestre, a promoção de um ciclo de debates em todas as cidades fronteiriças do RS. Ela também fez um pequeno resumo das atividades do Colegiado neste ano.

No mesmo período, se manifestaram os deputados Professor Issur Koch (PP), Prof. Claudio Branchieri (Podemos), Professor Bonatto (PSDB) e Pepe Vargas (PT) sobre a retenção de cargas de caminhões junto ao porto de Jaguarão e sobre as questões aduaneiras, relacionadas ao transporte internacional de cargas, especialmente com a Argentina.

Por sua vez, o deputado Jeferson Fernandes (PT) informou a realização de encontro regional internacional na Província de Misiones (Argentina) para tratar das mudanças climáticas.

Data da notícia: 12/07/2023

Título:Lula diz que não abrirá mão das compras governamentais de acordo UE-Mercosul: 'Vamos ter uma disputa'

Fonte pesquisada: <https://oglobo.globo.com>

Link da notícia:

<https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/07/12/lula-diz-que-nao-abrira-mao-das-compras-governamentais-de-acordo-ue-mercosul-vamos-ter-que-ter-uma-disputa.ghtml>

Na atual redação do acordo, as empresas da União Europeia e do Mercosul poderiam participar de licitações abertas pelo setor público. Haveria condições de igualdade com as empresas locais, salvo algumas exceções para compras de insumos na área de saúde pública, por exemplo. O acordo, em termos gerais, busca aumentar a concorrência em licitações públicas.

— Tem uma coisa que eu já disse para todo mundo, que a gente não abre mão das compras governamentais, que serão a possibilidade de desenvolver o médio e pequeno empreendedor nesse país. Então vamos ter que ter uma disputa — disse Lula, em cerimônia sobre o dia da Ciência e do Pesquisador, no Planalto.

Encontro em Belém

O presidente também adiantou que a França, Indonésia, a República do Congo e República Democrática do Congo (chamados dois Congos) serão convidados para encontro sobre clima e meio ambiente na capital paraense, que está previsto para 8 e 9 de agosto. Lula defende que os países de fora “venham discutir a Amazônia, dentro da Amazônia”.

O governo brasileiro está organizando esse evento em Belém para reavivar a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), que reúne os países que integram o bioma amazônico.

Além do Brasil, a Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela fazem parte da OTCA. A exceção é a Guiana Francesa. Os chefes de Estado ou representantes dos respectivos países devem participar do evento em Belém.

— A Organização existe há 45 anos e pela primeira vez nós vamos reunir os oito países que têm floresta amazônica. Vamos convidar a França, que tem um pouquinho da Guiana Francesa, que faz parte. Se eles querem falar seriamente da questão do clima, eles terão que comparecer. Vamos convidar a Indonésia, que é outro país que têm grande reserva de floresta, estamos convidando os dois Congos para comparecer — afirmou Lula.

Data da notícia: 13/07/2023

Título: Às vésperas de cúpula ambiental, Venezuela amplia operações contra garimpo ilegal na Amazônia

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/13/as-vesperas-de-cupula-ambiental-venezuela-amplia-operacoes-contragarimpo-ilegal-na-amazonia>

Um mês antes da cúpula ambiental que deverá reunir presidentes de todos os países amazônicos em Belém do Pará, no Brasil, o governo da Venezuela decidiu ampliar operações militares no sul do país para conter o avanço do garimpo ilegal em regiões amazônicas dentro do seu território. O foco das atividades, que tiveram início há cerca de duas semanas, está no Parque Nacional Yapacana, localizado no estado Amazonas, que faz fronteira com a Colômbia.

Segundo as Forças Armadas, mais de 100 áreas de extração foram desativadas e centenas de materiais utilizados nas práticas, como embarcações e equipamentos, foram apreendidos ou destruídos. Além disso, até a última terça-feira (11), o Exército já havia evacuado mais de 4 mil garimpeiros que operavam na região.

“A lista de delitos cometidos em Yapacana é muito extensa”, afirma Maria Teresa Quispe, socióloga e diretora do grupo de trabalho e pesquisa sobre a

Amazônia venezuelana Watanibe. Ao Brasil de Fato, ela afirma que os delitos ambientais como a derrubada da vegetação local e a contaminação de solos e rios estão acompanhados de outros crimes gerados pelo garimpo ilegal, como trabalho forçado, tráfico de mulheres, contrabando e tráfico de drogas.

Data da notícia: 13/07/2023

Título: 'Lula afirma 'disputa' em compras governamentais no acordo entre UE e Mercosul

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/13/lula-afirma-disputa-em-compras-governamentais-no-acordo-entre-ue-e-mercosul>

A declaração foi dada durante uma cerimônia sobre o Dia da Ciência e do Pesquisador, realizada no Palácio do Planalto, em Brasília.

"Não abrimos mão das compras governamentais, que serão a possibilidade de desenvolver o médio e pequeno empreendedor deste país, então vamos ter uma disputa", afirmou Lula sobre um dos pontos de impasse para a conclusão do acordo.

O documento inicial, de 2019, permite que empresas europeias participem de licitações dos governos nacionais no Mercosul, e vice-versa.

Data da notícia: 16/07/2023

Título: 'Celac passa a ter existência política real', diz pesquisador sobre Cúpula

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/16/celac-passa-a-ter-existencia-politica-real-diz-pesquisador-as-vesperas-de-viagem-de-lula>

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desembarcou neste domingo (16) em Bruxelas, capital da Bélgica, para participar da 3ª Reunião de Cúpula da

Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) e União Europeia (UE).

O evento que acontece na próximas segunda-feira (17) e terça (18), será um marco na retomada do encontro que não acontecia desde 2015. A última edição foi realizada na gestão da presidenta Dilma Rousseff (PT).

“Para esta reunião da Celac com a União Europeia não existe uma grande expectativa de acordo a ser firmado. A importância dela é a reativação prática da Celac, que foi muito reduzida durante a gestão Bolsonaro e nos anos que a direita esteve no poder na Argentina”, afirma Gilberto Maringoni, professor de Relações Internacionais da Universidade Federal do ABC e integrante do Observatório de Política Externa e Inserção Internacional do Brasil (OPEB) da UFABC.

“Agora a Celac tem uma reunião oficial com a UE. A Celac passa a ter uma existência política real. É a primeira reunião entre os dois blocos desde 2015, essa é a grande importância”, conclui o professor.

Data da notícia: 17/07/2023

Título: Em Bruxelas, Lula defende que acordo Mercosul-UE garanta igualdade de condições

Fonte pesquisada: <https://pt.org.br>

Link da notícia:

<https://pt.org.br/em-bruxelas-lula-defende-que-acordo-mercosul-ue-garanta-igualdade-de-condicoes/>

O presidente Lula participou da abertura do Fórum Empresarial União Europeia-América Latina, na manhã desta segunda-feira (17), em Bruxelas, na Bélgica, e ressaltou a importância da [cooperação e das parcerias econômicas entre países latino-americanos e europeus](#). Ele afirmou ser esse o caminho para enfrentar desafios como as mudanças climáticas, a desigualdade social e o desemprego.

Já a presidenta da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, revelou que o bloco europeu está disposto a investir mais de 45 bilhões de euros (cerca de R\$ 242 bilhões) nos países da América Latina e do Caribe ao longo dos próximos anos.

[Lula reafirmou o compromisso de trabalhar pela conclusão, ainda neste ano, do acordo entre Mercosul e União Europeia](#), mas ponderou que ele deve ser equilibrado, para preservar a capacidade das partes de responder aos desafios presentes e futuros.

O presidente também reforçou a defesa de um acordo para pôr fim à guerra entre Rússia e a Ucrânia, que “lança sobre o mundo o manto da incerteza e canaliza para fins bélicos recursos até então essenciais para a economia e programas sociais”. Ainda nesta segunda-feira, a agenda de Lula inclui encontros bilaterais com a primeira-ministra de Barbados, Mia Mottley, o rei belga, Filipe I, o primeiro-ministro belga, Alexander De Croo, e a presidenta do Parlamento Europeu, Roberta Metsola. A partir das 16h (horário local), Lula participa da Sessão de Abertura da III Cúpula CELAC-UE.

Data da notícia: 17/07/2023

Título: Com acordo entre União Europeia e Mercosul na agenda, cúpula entre UE e Celac começa

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/17/com-acordo-entre-uniao-europeia-e-mercossul-na-agenda-cupula-entre-ue-e-celac-comeca>

Nesta segunda-feira (17), começou a cúpula que reúne países da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) e da União Europeia (UE), na Bélgica. Pela manhã, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a presidenta da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, falaram à imprensa antes do início da reunião que ocorrerá até terça (18).

Von der Leyen afirmou que a meta da UE é fazer o acordo com o Mercosul avançar. “Queremos discutir hoje como conectar mais os nossos povos, empresas, como reduzir o risco, reforçar e diversificar as cadeias de abastecimento e como modernizar nossas economias de forma a reduzir as desigualdades e trazer

benefícios a todos. Tudo isso é possível se conseguirmos concluir o acordo União Europeia e Mercosul”.

Para Von de Leyen, a cúpula será um espaço para resolução de discordâncias para que todos possam sair ganhando. “A nossa ambição é resolver quaisquer diferenças que ainda existam o quanto antes possível para podermos concluir este acordo. Queremos ser um parceiro que possa chegar a um acordo ‘ganha-ganha’ que dê benefícios a todos”, afirmou.

Lula, por sua vez, afirmou que visa que a discussão vá além da questão econômica e de desenvolvimento industrial, mas que também se aborde a questão climática.

“Nós temos uma atividade econômica intensa no Brasil nos dias de hoje, queremos compartilhar essa intensidade da atividade econômica com os nossos parceiros da União Europeia. Nós queremos compartilhar com os nossos parceiros do Mercosul, da América Latina e do Caribe”, afirmou Lula. “E mais importante ainda: nós queremos aprofundar com a União Europeia a discussão sobre a questão não apenas do desenvolvimento industrial e do crescimento econômico, mas queremos discutir profundamente a questão climática”, frisou o presidente.

Data da notícia: 17/07/2023

Título: Conclusão de acordo Mercosul-UE deve estar baseada na confiança e não em ameaças, afirma Lula

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/conclusao-de-acordo-mercosul-ue-deve-estar-baseada-na-confianca-e-nao-em-ameacas-afirma-lula/>

O presidente [Luiz Inácio Lula da Silva](#) (PT) disse, nesta segunda-feira (17), que a conclusão do acordo Mercosul-União Europeia “é uma prioridade e deve estar baseada na confiança mútua e não em ameaças”.

Lula discursou durante a Cúpula da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos ([Celac](#)) e da União Europeia, em Bruxelas, na [Bélgica](#).

“A defesa de valores ambientais, que todos compartilhamos, não pode ser desculpa para o protecionismo. O poder de compra do Estado é uma ferramenta essencial para os investimentos em saúde, educação e inovação. Sua manutenção é condição para industrialização verde que queremos implementar”, acrescentou.

Data da notícia: 18/07/2023

Título: "**Questão ambiental é desculpa no acordo entre UE e Mercosul**"

Fonte pesquisada: <https://www.dw.com>

Link da notícia:

<https://www.dw.com/pt-br/quest%C3%A3o-ambiental-%C3%A9-desculpa-no-acordo-entre-ue-e-mercosul/a-66277819>

As negociações do [acordo entre a União Europeia \(UE\) e o Mercosul](#) estão no centro da [viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva a Bruxelas](#), na Bélgica, para a Cúpula da Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) e da União Europeia (UE) e eventos paralelos. Lula espera demover seus interlocutores das exigências recém-apresentadas pela UE, que envolvem até sanções caso metas ambientais e climáticas não sejam cumpridas.

Nos últimos dias, o brasileiro tem criticado a postura do bloco nas negociações. Lula considera injustas as cobranças dos europeus, ao colocar as duas partes em posições desiguais. Nesta terça-feira (18/07) ele teve um encontro com o chanceler federal alemão, Olaf Scholz, bem como lideranças da Áustria, Dinamarca e Suécia. Confiante na assinatura do acordo ainda em 2023, o presidente tenta convencer seus pares de que o Brasil e sua agricultura estão alinhados com metas de desenvolvimento sustentável.

A visão de Lula reflete a leitura de parcela importante do agronegócio brasileiro. Em entrevista à DW, Fernando Sampaio, diretor de Sustentabilidade da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC), afirma que as exigências da UE escondem interesses comerciais do setor agrícola europeu.

"A questão ambiental muitas vezes é usada como desculpa para não fechar o acordo, enquanto vemos uma forte pressão vinda do setor agrícola da França e da

Irlanda, que, de certa forma, têm muito receio dessa competição que o produto brasileiro pode trazer ao mercado europeu. Na verdade, a gente entende que o acordo traria benefícios, inclusive na área ambiental", afirma.

Data da notícia: 18/07/2023

Título: **Com Lula, lideranças progressistas falam de democracia, direitos humanos e desigualdades**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/18/com-lula-liderancas-progressistas-falam-de-democracia-direitos-humanos-e-desigualdades>

O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, encontrou com líderes progressistas e democratas de diversos países nesta terça-feira (18/07), na esteira da cúpula entre a União Europeia e a Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), em Bruxelas, na Bélgica.

Entre os mandatários na reunião, estavam presentes Olaf Scholz [Alemanha], António Costa [Portugal], Pedro Sánchez [Espanha], Alberto Fernández [Argentina], Gabriel Boric [Chile], Gustavo Petro [Colômbia], e Mette Frederiksen [Dinamarca].

Os líderes falaram de temas como defesa da democracia, respeito aos direitos humanos e concordaram que é preciso combater as desigualdades e as mudanças climáticas.

"Estou achando a reunião [UE-Celac] extraordinária, é uma reunião muito produtiva para o futuro das relações internacionais do Brasil", declarou o presidente brasileiro.

Data da notícia: 19/07/2023

Título: **Lula diz que viu 'poucas vezes' tanto interesse da União Europeia na América Latina**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/19/lula-diz-que-viu-poucas-vezes-tanto-interesse-da-uniao-europeia-na-america-latina>

Nesta manhã (19), Lula afirmou que saiu da Cúpula UE-Celac otimista. Segundo o presidente brasileiro, é inequívoco o interesse da União Europeia em voltar os seus olhos para a América Latina. O chefe de Estado ainda disse que foi possível restabelecer de forma madura as negociações com a União Europeia quanto ao acordo com o Mercosul. O petista também ressaltou que a reunião demonstrou o interesse dos blocos em cooperar para o fim das sanções à Venezuela.

“Pela primeira vez eu senti, definitivamente, a União Europeia interessada em voltar de verdade para a América Latina. Primeiro pela questão do clima. Segundo pela questão energética. Ou seja, a parte do mundo que pode produzir o hidrogênio verde que a Europa precisa é exatamente a nossa querida América do Sul. Acho que conseguimos o intento muito grande que foi restabelecer de forma madura as negociações com a União Europeia”, afirmou o presidente brasileiro.

“Eu poucas vezes vi tanto interesse político e econômico dos países da União Europeia com a América Latina. Possivelmente pela disputa entre Estados Unidos e China. Possivelmente pelos investimentos da China na África e na América Latina. Possivelmente pela nova rota da seda. Possivelmente pela guerra. O dado concreto é que a União Europeia demonstrou muito interesse em voltar a fazer investimentos na América Latina anunciando um investimento de 45 bilhões de euros no próximo período”, frisou.

“A gente vai ter que aprender que em negociação a gente não ganha tudo o que a gente quer, mas também a gente não cede tudo o que o adversário quer. A gente faz o acordo sobre o possível. É isso que estou disposto, é isso que o Mercosul está disposto, e é isso que vai acontecer”, disse Lula. “Eu estou

otimista. Estou muito otimista. Pela primeira vez estou otimista de que a gente vai concluir este acordo ainda este ano”, concluiu.

Data da notícia: 19/07/2023

Título: Lula vai mandar contraproposta para acordo UE-Mercosul em até três semanas

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/lula-vai-mandar-contraproposta-para-acordo-ue-mercosul-em-ate-tres-semanas/>

O presidente [Luiz Inácio Lula da Silva](#) afirmou nesta quarta-feira (18) que enviará à [União Europeia \(UE\)](#) uma contraproposta sobre o adiado acordo comercial com o bloco sul-americano Mercosul nas próximas duas ou três semanas.

Após a cúpula de dois dias UE-Celac ([Comunidade dos Estados Latino-Americanos e Caribenhos](#)), em Bruxelas, Lula disse que o Brasil elaborou uma resposta que agora está sendo discutida pelo bloco do [Mercosul](#), bloco que também inclui Argentina, Paraguai e Uruguai.

“Em duas ou três semanas entregaremos a proposta definitiva à União Europeia”, disse Lula a repórteres, acrescentando que acredita que a UE “facilmente” concordará com o novo texto.

Data da notícia: 19/07/2023

Título: **72% das empresas querem ampliar negociações bilaterais entre Brasil e Canadá**

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/72-das-empresas-querem-ampliar-negociacoes-bilaterais-entre-brasil-e-canada/>

De acordo com comunicado da Câmara Brasil-Canadá, a reforma tributária, [aprovada na Câmara dos Deputados no dia 7 deste mês](#), com a simplificação do sistema de impostos, deve aumentar a confiança dos empresários e trazer mais otimismo ao mercado.

A Câmara também destaca a expectativa com a [retomada de negociações entre o Mercosul e Canadá](#), além de oportunidades em diversos setores da economia brasileira, como mineração, alimentos e infraestrutura, como impulsionadores das relações entre brasileiros e canadenses.

Em junho, o Brasil recebeu pela primeira vez em dez anos a visita de um ministro de Relações Exteriores, a chanceler canadense Mélanie Jolie, que se reuniu com o presidente Lula em Brasília para debater o acordo de livre comércio entre Mercosul e Canadá.

Segundo a Câmara de Comércio, a parceria entre os dois países envolve grandes acordos de investimentos nos setores de infraestrutura e energia limpa. “A chanceler esclareceu que o Canadá quer investir ainda mais no Brasil e ressaltou a importância de se discutir assuntos relacionados à defesa do meio ambiente, ao crescimento inclusivo e aos direitos humanos.”

Data da notícia: 19/07/2023

Título: Lula diz que viu 'poucas vezes' tanto interesse da União Europeia na América Latina

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/19/lula-diz-que-viu-poucas-vezes-tanto-interesse-da-uniao-europeia-na-america-latina>

Nesta manhã (19), Lula afirmou que saiu da Cúpula UE-Celac otimista. Segundo o presidente brasileiro, é inequívoco o interesse da União Europeia em voltar os seus olhos para a América Latina. O chefe de Estado ainda disse que foi possível restabelecer de forma madura as negociações com a União Europeia quanto ao acordo com o Mercosul. O petista também ressaltou que a reunião demonstrou o interesse dos blocos em cooperar para o fim das sanções à Venezuela.

“Pela primeira vez eu senti, definitivamente, a União Europeia interessada em voltar de verdade para a América Latina. Primeiro pela questão do clima. Segundo pela questão energética. Ou seja, a parte do mundo que pode produzir o hidrogênio verde que a Europa precisa é exatamente a nossa querida América do Sul. Acho que conseguimos o intento muito grande que foi restabelecer de forma madura as negociações com a União Europeia”, afirmou o presidente brasileiro.

“Eu poucas vezes vi tanto interesse político e econômico dos países da União Europeia com a América Latina. Possivelmente pela disputa entre Estados Unidos e China. Possivelmente pelos investimentos da China na África e na América Latina. Possivelmente pela nova rota da seda. Possivelmente pela guerra. O dado concreto é que a União Europeia demonstrou muito interesse em voltar a fazer investimentos na América Latina anunciando um investimento de 45 bilhões de euros no próximo período”, frisou.

Quanto aos desacordos que ocorreram diante das imposições da UE para a conclusão do acordo com o Mercosul, Lula voltou a afirmar sua posição de que dois parceiros estratégicos não discutem com ameaças, mas com propostas.

Data da notícia: 20/07/2023

Título: **Governo prepara para este semestre programa amplo de reforma agrária, diz ministro à CNN**

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/governo-prepara-para-este-semester-programa-amplo-de-reforma-agraria-diz-ministro-a-cnn/>

O ministro do [Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar](#), [Paulo Teixeira](#), afirmou em entrevista à CNN, na manhã desta quinta-feira (20), que o governo prepara para este semestre um amplo programa de reforma agrária no país.

De acordo com o ministro, o programa será estruturado em quatro pilares: terra, crédito, regularização dos assentados irregulares e assistência técnica.

Um quinto possível pilar, ainda em discussão, é o financiamento para famílias que queiram comprar terras. Ele afirmou à CNN que o governo já possui terras e crédito em estoque suficiente para realizar o programa até o final do ano.

“Para o segundo semestre, o ministério vai se debruçar sobre um programa de reforma agrária, que está previsto na Constituição, na legislação do país”, afirma.

Data da notícia: 21/07/2023

Título: **A questão dos agrotóxicos no Brasil**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/21/a-questao-dos-agrotoxicos-no-brasil>

O Brasil é líder mundial do uso de agrotóxicos. Os efeitos desses venenos na saúde humana são devastadores. Segundo a “Campanha Permanente contra os Agrotóxicos e pela Vida”, rede que reúne diversas organizações da sociedade civil e

movimentos populares, 20% dos agrotóxicos que consumimos são altamente tóxicos. [Inclusive, 30% dos que são utilizados no país estão proibidos na União Europeia.](#)

Grandes empresas transnacionais farmacêuticas [buscam incidir na política nacional para abrir mercados para a entrada de seus agrotóxicos.](#) Um dos exemplos é o lobby corporativo em torno do [projeto de lei nº 6299/2002](#), o chamado “Pacote do Veneno”, aprovado em fevereiro de 2022 na Câmara dos Deputados. A proposta prevê a mudança completa do marco legal sobre a comercialização de agrotóxicos no país, visando facilitar o registro. O texto contém uma série de eufemismos para a toxicidade do produto, como a utilização dos termos “pesticidas” e “produtos de controle ao meio ambiente”. No texto, o banimento de determinados agrotóxicos fica restrito aos casos de “risco inaceitável” à saúde humana, que como a própria terminologia designa, significa que existem riscos aceitáveis.

Outro aspecto chave sobre a comercialização de agrotóxicos no Brasil são as isenções e reduções fiscais. O governo federal concede redução de cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS); isenta a cobrança de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), pois contém em suas fórmulas determinados ativos; ainda estando prevista isenção de PIS/PASEP e Cofins, que envolve diretamente questões previdenciárias dos trabalhadores.

Alguns estados prevêem outras isenções envolvendo os mesmos impostos e contribuições. Somente no Rio Grande do Sul, em 2016, o estado concedeu R\$ 182 milhões de isenção de ICMS, como aponta sistematização do Prof. Drº. Althen Teixeira Filho, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl). De acordo com levantamento do professor, as empresas do agronegócio deixaram de pagar R\$ 10 bilhões, entre isenções e reduções fiscais.

Data da notícia: 21/07/2023

Título: **Um monstro que nunca dorme**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/21/um-monstro-que-nunca-dorme>

Na reunião de cúpula entre a União Europeia e a Celac, Lula assumiu o papel de protagonista e líder da América Latina, o que foi fundamental para que o continente se impusesse na relação com os europeus e determinasse a pauta e os resultados do encontro, [como analisa o Brasil de Fato](#).

A ação brasileira garantiu que não houvesse nenhuma manifestação oficial de repreensão à Venezuela, abrindo ainda o canal de diálogo entre Maduro e a oposição para as próximas eleições no país. O Brasil também driblou a espinhosa questão do conflito na Ucrânia e [evitou ainda que a Rússia fosse condenada no documento final](#).

Na questão ambiental, os estragos causados pela “passagem da boiada” de Bolsonaro e Ricardo Salles ainda impedem a finalização do acordo entre a UE e o Mercosul, mas Lula arrancou alguns recursos a mais dos países nórdicos e preparou terreno para a Cúpula de Belém, onde o país se prepara para ser o protagonista global na questão ambiental. Para fechar a conta com barba, cabelo e bigode, Lula ainda largou [um “senta lá, Claudia” para o jovem Gabriel Boric](#) e arrancou [elogios de Emanuel Macron](#).

Data da notícia: 23/07/2023

Título: **Grupo interministerial, reuniões e papel de Alckmin: a força-tarefa do governo por acordo com a UE**

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/grupo-interministerial-reunioes-e-papel-de-alckmin-a-forca-tarefa-do-governo-por-acordo-com-a-ue/>

A mobilização contou com grupo interministerial, mais de uma dezena de reuniões coordenadas pela Casa Civil e papel marcante de Geraldo Alckmin — relatou uma fonte da Esplanada à CNN.

Ainda no início deste ano, a União Europeia pediu “[compromissos adicionais](#)” do Mercosul para o acordo, que havia sido fechado em 2019, após 20 anos de negociações.

Na última semana, o Brasil concluiu sua contraproposta, com resposta às demandas europeias, voltadas ao meio ambiente, e pedido para revisar o [capítulo de compras governamentais](#).

Após receber as demandas da UE, a [Casa Civil](#) decidiu coordenar um grupo informal composto por membros de ministérios. O grupo contava com secretários-executivos e secretários de ao menos dez pastas.

Segundo levantamento interno do governo, foram realizadas mais de uma dezena de reuniões entre estes quadros.

Data da notícia: 25/07/2023

Título: **Lula e os (re)arranjos da geopolítica**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/25/lula-e-os-re-arranjos-da-geopolitica>

Após longos quatro anos de absoluto apagão no âmbito das relações diplomáticas com o mundo, numa espécie de prisão domiciliar, o Brasil voltou a participar, contribuir e influenciar diretamente em questões de interesse global.

Na contramão do modelo político estabelecido pelo governo de Jair Messias Bolsonaro (2019/2022) – que fez clara opção por um alinhamento automático às pautas antidemocráticas defendidas por Donald Trump (EUA), de ódio, negacionismo e ataque às minorias –, Lula assumiu a presidência do país e firmou seu compromisso com valores democráticos e com a dignidade da pessoa humana.

Em [viagem à China no mês de abril](#), o presidente firmou cerca de 15 acordos com o mandatário chinês Xi Jinping, tendo como principal foco a retomada da economia brasileira. Caso se concretize os acordos firmados entre os países, estima-se que os investimentos na área de tecnologia, desenvolvimento e intercâmbio cheguem a R\$ 50 bilhões, o que representará significativo avanço frente aos injustificáveis ataques do então presidente Jair Bolsonaro e sua turba ao principal parceiro econômico do país, a quem acusou, no passado, de [promover guerra química](#) com a covid.

Já na III Cúpula CELAC-União Europeia, recém realizada em Bruxelas entre os dias 17 e 18 de julho de 2023, Lula reafirmou o compromisso do Brasil com o meio ambiente e o objetivo do país em zerar o desmatamento até 2030. Para além de assumir tal compromisso, o presidente também cobrou [responsabilidade dos países](#) quanto aos hábitos irresponsáveis de consumo, fator crucial para a sobrevivência do planeta.

Data da notícia: 25/07/2023

Título: União europeia acena com flexibilidade a exigências de Lula sobre acordo com Mercosul

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2023/07/25/uniao-europeia-acena-com-flexibilidade-a-exigencias-de-lula-sobre-acordo-com-mercossul>

Uma das principais críticas de Lula é sobre o artigo que permite a participação de empresas europeias em licitações governamentais nos países do bloco sul-americano, e vice-versa.

"Nós vamos ser flexíveis. Para nós, o acordo é muito mais importante do que as compras públicas, que pequenos detalhes que podem se fechar ao final da negociação", disse Ybáñez.

"O acordo é uma aposta mirando para o futuro, e pensamos que as duas partes ganham. Se não ganharmos em tudo, já buscaremos uma certa compensação olhando pra frente", acrescentou.

Data da notícia: 26/07/2023

Título: No Brasil, presidente eleito do Paraguai diz que não há alternativa ao dólar como moeda de reserva

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/no-brasil-presidente-eleito-do-paraguai-diz-que-nao-ha-alternativa-ao-dolar-como-moeda-de-reserva/>

"Acredito que o dólar segue sendo até hoje a mais importante unidade de reserva. O que temos de ver é onde faz sentido evitar a utilização de dólar", disse.

Durante a resposta, ele ainda destacou que, em 2017, o [Mercosul](#) aprovou regras para facilitar as trocas em moedas locais. O presidente eleito afirmou, contudo, que esse tipo de operação funciona somente entre países com moedas fortes.

“Funciona muito bem entre Paraguai e Brasil, que são países com posições externas fortes, moedas fortes. O que não acontece com a Argentina porque o sistema de compensação segue precisando de uma moeda dura”, disse.

[Peña](#) reconheceu que as dúvidas ao redor da [moeda americana](#) no período recente, ocasionadas, por exemplo, pelo patamar da dívida dos Estados Unidos. Contudo indicou que ainda não vê alternativa — nem mesmo o yuan chinês.

Data da notícia: 27/07/2023

Título: Lula conversa com primeiro-ministro espanhol sobre Mercosul e União Europeia

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/lula-conversa-com-primeiro-ministro-espanhol-sobre-mercossul-e-uniao-europeia/>

O governo brasileiro aposta na proximidade com a gestão socialista na Espanha para impulsionar o acordo entre Mercosul e União Europeia – os espanhóis presidem o Conselho da UE até o fim do ano.

O partido socialista, porém, perdeu a eleição para o Partido Popular, da direita tradicional, que tenta fechar alianças para assumir o governo.

Data da notícia: 28/07/2023

Título: **Em resposta à UE, Brasil quer blindagem ambiental e flexibilidade em compras públicas**

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/em-resposta-a-ue-brasil-quer-blindagem-ambiental-e-flexibilidade-em-compras-publicas/>

O documento formulado pelo Brasil como resposta sobre o acordo de livre comércio Mercosul-União Europeia contém exigências de compensação aos pedidos feitos pelos europeus na área ambiental e prevê autorização para que o país exija contrapartidas de fornecedores em compras governamentais ao longo de 16 anos.

Para acatar os pleitos adicionais feitos pelos europeus na área de meio ambiente, que envolvem metas para redução de desmatamento acima dos compromissos fechados no âmbito do Acordo de Paris, o Brasil pretende se proteger de novas legislações europeias contra a importação de produtos agrícolas.

Na resposta à UE, sem mencionar diretamente essa legislação, o Brasil quer que Bruxelas classifique o Mercosul como zona de “baixo risco” no caso de novas regras. Além disso, o Brasil propõe um sistema de compensação a eventuais punições.

Caso a UE entenda ser necessário restringir a cota de comercialização do Brasil de determinado produto por indícios de que ele teve origem em área desmatada, a Europa deve elevar a cota de importação de outro bem de forma equivalente.

Os termos propostos são uma resposta do Brasil à “side letter” enviada pela UE que, na prática, reabriu o debate em torno dos termos do acordo costurado pelos dois blocos em 2019. O Brasil decidiu, porém, não se limitar a reparos na questão ambiental.

Neste ponto, o Brasil decidiu promover mudanças na cláusula de “offsets”, contrapartidas exigidas de fornecedores para compra de bens ou serviços, como transferência de tecnologia ou produção de conteúdo local.

Data da notícia: 28/07/2023

Título: **Mercosul é a resposta, não somos o problema, diz presidente eleito do Paraguai à CNN**

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link da notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/mercosul-e-a-resposta-nao-somos-o-problema-diz-presidente-eleito-do-paraguai-a-cnn/>

A UE e o Mercosul concluíram as negociações em 2019, mas o acordo está suspenso devido a preocupações com o desmatamento da Amazônia e o compromisso do Brasil com a ação contra as mudanças climáticas.

“Temos que ser muito realistas que nós temos que sair a defender um modelo de desenvolvimento dos países do Mercosul. Porque hoje o mundo inteiro fala sobre a luta contra as mudanças climáticas. Nós também falamos sobre e queremos lutar. Porém, hoje somos a resposta, não somos o problema”, afirmou Peña.

“O problema não está no Mercosul, o problema está nos países mais desenvolvidos e industrializados. Então, acho que a posição do Brasil é a mesma do Paraguai: não reabrir a negociação. Temos que avançar. Se não conquistamos o acordo nos próximos meses, temos que mudar para outros acordos”, prosseguiu.

Para Peña, a presidência temporária do Brasil no Mercosul pode ser uma grande oportunidade para os países sul-americanos avançarem em uma agenda de mais integração.

“Mas não acredito que temos uma opção fora do Mercosul. Não temos. O Mercosul é a nossa plataforma. E a realidade hoje no mundo inteiro é que os acordos são sempre bloco a bloco. O Paraguai é um país pequeno, o Paraguai depende do mercado externo, e a nossa relação dentro do Mercosul é essencial para esse maior desenvolvimento. O mesmo ocorre com a negociação com a União Europeia, que tem mais de 20 anos”